

MAPEAMENTO AFETIVO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Escuta de crianças e jovens como
forma de participação no processo
de planejamento da cidade



MAPEAMENTO AFETIVO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO:

Escuta de crianças e jovens como forma de
participação no processo de planejamento da cidade

2ª edição
2024

Copyright © 2024 dos autores

As indicações iconográficas encontram-se inseridas nos artigos e os direitos de reprodução estão reservados aos autores das imagens. O conteúdo dos artigos é de responsabilidade dos autores.

M297

Mapeamento Afetivo do Rio de Janeiro / Organizadores Giselle Arteiro Nielsen Azevedo [et al.] – Rio de Janeiro: UFRJ: PROARQ-FAU, 2024.

37p.; il.; 16x23 cm.

ISBN 978-65-88335-28-4- SÉRIE CADERNOS PEDAGÓGICOS AMBIENTE EDUCAÇÃO

Inclui Bibliografia

1. Mapeamento Afetivo 2. Rio de Janeiro 3. Educação-Responsabilidade Social 4. Educação Cidadã-Rio de Janeiro 5. Participação Social 6. Territórios Educativos 7. Rede Municipal de Educação I. Azevedo, Giselle Arteiro Nielsen II. Tângari, Vera Regina III. Rego, Andrea Queiroz IV. Lamounier, Alex Assunção V. Universidade Federal do Rio de Janeiro – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Programa de Pós-graduação em arquitetura

CDD: 370.115

CDU: 37.017.4



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

FAU
FACULDADE DE
ARQUITETURA
E URBANISMO

PROARQ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA
UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROARQ - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA
Av. Pedro Calmon, 550, Prédio da FAU - Sala 433
Cidade Universitária, Ilha do Fundão
CEP 21941-590 - Rio de Janeiro - Brasil/ (21)3938-0288
www.proarq.fau.ufrj.br | secretaria.proarq@fau.ufrj.br

MAPEAMENTO AFETIVO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO:

Escuta de crianças e jovens como forma de
participação no processo de planejamento da cidade



2ª edição
2024

ORGANIZADORES DA PUBLICAÇÃO

Giselle Arteiro Nielsen Azevedo
Vera Regina Tângari
Andrea Queiroz Rego
Alex Assunção Lamounier

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Giselle Arteiro Nielsen Azevedo
Vera Regina Tângari
Andrea Queiroz Rego

PROJETO EDITORIAL

Mariana Coviello Rei Rebelo Pereira

REVISÃO TEXTUAL

Giselle Arteiro Nielsen Azevedo
Vera Regina Tângari
Mariana Coviello Rei R. Pereira
Thaís Rennó de Andrade
Egon Magno Azevedo da S. Bemfica
Renata Gomes Assumpção
Aline Romeu Xavier
Daniel Gleidson Mancebo de Araújo

CAPA E PROJETO GRÁFICO

Mariana Coviello Rei Rebelo Pereira
Rafael Ferreira Diniz Gomes

Todos os direitos desta edição são reservados à coordenação de editoria PROARQ e aos autores. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônicos ou mecânicos, incluindo fotocópias e gravação) ou arquivada em qualquer sistema de banco de dados sem permissão escrita do editor

COORDENAÇÃO EDITORIAL
PROARQ

Apoio / Realização:



FAZENDA E PLANEJAMENTO



EDUCAÇÃO



FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO UFRJ

PROARQ UFRJ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA



Fomentos:



ÍNDICE

FICHA TÉCNICA	06
APRESENTAÇÃO	12
INTRODUÇÃO	14
MAPEAMENTO AFETIVO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	16
HISTÓRICO DE AÇÕES	19
CONTEXTO	20
MÉTODO DE ANÁLISE	22
CATEGORIAS DE ANÁLISE	24
DADOS DA ATIVIDADE 2019	26
DADOS DA ATIVIDADE 2022	30
SÍNTESES GERAIS	34
DESDOBRAMENTOS	35
REFERÊNCIAS	36

FICHA TÉCNICA

FICHA TÉCNICA DO PROJETO
MAPEAMENTO AFETIVO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Prefeito Eduardo Paes

SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA E PLANEJAMENTO

Andrea Riechert Senko

**SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E
ACOMPANHAMENTO DE RESULTADOS**

Fernanda Mofati Lanhas

EQUIPE TÉCNICA

ESCRITÓRIO DE PLANEJAMENTO

Coordenação Geral

Daniel Gleidson Mancebo de Araújo

Coordenação de Estratégias de Planejamento

Aline Romeu Xavier

Gerência de Instrumentos de Planejamento

Thaís Rennó de Andrade

Assessoria

Fernanda Burla

Estagiários

Egon Magno Azevedo da Silva Benfica

Renata Gomes Assumpção

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

E/SUBAIR/CAGE

Ana Christian Thomé Veneno

Marcelo Fernandes do Nascimento

Hugo Ribeiro Nepomuceno

Maria de Fatima Faria Palomanes Monteiro

Carla Desire Vianna Braga

Mônica Ramos da Costa Macedo

Sofia Lúcia Pitta Quintanilha

Sebastião César Meirelles Sant'anna

Sonia Regina da Silva Rodrigues

Cira Umbelinda Fonseca

Marco Aurelio Pereira Vasconcelos

Gerência Programa De Saúde Na Escola

Mônica dos Santos Melo

Leila Ferreira De Salles

Maria do Carmo Michiles

Luana Chardeli Lima Maia

**Núcleo Interdisciplinar De Apoio Às Uni-
dades Escolares/NIAP**

Kátia Regina de Oliveira Rios

Bárbara Pinto Pereira Aguiar

José Leandro Rocha Cardoso

Gerência De Relações Étnicorraciais/ GERER

Luan Ribeiro da Silva

**Gerência De Educação De Jovens E Adultos/
GEJA**

Geisi dos Santos Nicolau

Maria Helena Neves Pereira Souza

Gerência De Educação Infantil – GEI

Bruno Costa Lima Rossato

Cristiane Ferreira Cunha Amâncio

Coordenadores das CRES:

- 1ª CRE: Fátima Sueli Joaquim Lourenço
- 2ª CRE: José Edmilson da Silva
- 3ª CRE: Carlos Antonio de Matos
- 4ª CRE: Fatima Das Graças Lima Barros
- 5ª CRE: Vera Lúcia Delgado De Oliveira
- 6ª CRE: David dos Santos Moura
- 7ª CRE: Márcia Arruda Bastos
- 8ª CRE: Josecy R. C. A. Brilhantino
- 9ª CRE: José Mauro da Silva
- 10ª CRE: Maria das Graças Muller Gonçalves
- 11ª CRE: Tânia Maria de Souza Bendas

Coordenadorias Regionais De Educação – Pontos Focais:

- 1ª CRE: Alexandre Roque Araújo
Ursula Hid
- 2ª CRE: Alessandra Alexsandroff Netto
Sonia Maria Siqueira Trotte
- 3ª CRE: Ana Regina Bellinger Santos
Marcele Cristina Gomes Capinam
- 4ª CRE: Luciane Bessa de Oliveira de Assis
Marcelle Fernandes do Nascimento
Rosana da Silva Oliveira
- 5ª CRE: Ana Paula Toledo Simões
- 6ª CRE: Denise Cristina Ribeiro de Souza
Eduardo Douglas Netto Campos
- 7ª CRE: Nádia Colucci Osório
- 8ª CRE: Renata de Aguiar Carvalho
- 9ª CRE: Celma Bastos C. de Souza
- 10ª CRE: Walter A. Santos
Denanci Lopes Flor
Débora Cristina A. de S. Monteiro
- 11ª CRE: Bianca Guimarães Silva
Ana Maria Soares Spinelli

PARTICIPANTES DE 2023

E/SUBAIR/CAGE:

- Hugo Ribeiro Nepomuceno
- Alessandra Gonçalves dos Santos
- Maria de Fatima Faria Palomanes Monteiro
- Carla Desire Vianna Braga
- Mônica Ramos da Costa Macedo
- Sofia Lúcia Pitta Quintanilha

Gerência Programa De Saúde Na Escola

- Mônica dos Santos Melo
- Leila Ferreira de Salles
- Luana Chardeli Lima Maia
- Noemi de Almeida de Góes Teixeira

Núcleo Interdisciplinar De Apoio Às Unidades Escolares/NIAP:

- Kátia Regina de Oliveira Rios
- Bárbara Pinto Pereira Aguiar
- José Leandro Rocha Cardoso

Gerência De Relações Étnicorraciais/GERER:

- Luan Ribeiro da Silva

Gerência De Educação De Jovens E Adultos/GEJA:

- Geisi dos Santos Nicolau
- Maria Helena Neves Pereira Souza

Gerência De Educação Infantil – GEI

- Bruno Costa Lima Rossato
- Cristiane Ferreira Cunha Amâncio

Coordenadores Das CRES:

- 1ª CRE: Mônica dos Santos Melo
- 2ª CRE: José Edmilson da Silva
- 3ª CRE: Carlos Antonio de Matos
- 4ª CRE: Fatima das Graças Lima Barros
- 5ª CRE: Vera Lúcia Delgado de Oliveira
- 6ª CRE: David dos Santos Moura
- 7ª CRE: Márcia Arruda Bastos
- 8ª CRE: Josecy R.C.A. Brilhantino
- 9ª CRE: José Mauro da Silva
- 10ª CRE: Maria das Graças Muller Gonçalves
- 11ª CRE: Tânia Maria de Souza Bendas

Coordenadorias Regionais De Educação – Pontos Focais:

- 1ª CRE: Alexandre Roque Araújo
Mauricélia de França
- 2ª CRE: Alessandra Alexsandroff Netto
Heloiza Pereira Bernabe
- 3ª CRE: Marcelle Cristina Gomes Capinam
- 4ª CRE: Marcelle Fernandes do Nascimento
Rosana da Silva Oliveira
- 5ª CRE: Ana Paula Toledo Simões
- 6ª CRE: Marcia Ramos Felício dos Santos
Fanni Hamphreis da Silva
- 7ª CRE: Nádia Colucci Osório
Cássia Lecce Rodrigues Magdaleno
- 8ª CRE: Renata de Aguiar Carvalho
- 9ª CRE: Celma Bastos C. de Souza
- 10ª CRE: Denanci Lopes Flor
Débora Cristina A. de S. Monteiro
- 11ª CRE: Bianca Guimarães Silva

PARTICIPANTES DE 2024

E/SUBAIR/CAGE:

Hugo Ribeiro Nepomuceno
Alessandra Gonçalves Dos Santos
Maria de Fatima Faria Palomanes Monteiro
Carla Desiree Vianna Braga
Mônica Ramos da Costa Macedo

Gerência Programa De Saúde Na Escola

Leila Ferreira de Salles
Noemi de Almeida De Góes Teixeira

Núcleo Interdisciplinar De Apoio Às Unidades Escolares/NIAP:

Kátia Regina de Oliveira Rios
Bárbara Pinto Pereira Aguiar
José Leandro Rocha Cardoso

Gerência De Relações Étnicorraciais/GERER:

Luan Ribeiro da Silva

Gerência De Educação De Jovens E Adultos/GEJA:

Geisi dos Santos Nicolau
Maria Helena Neves Pereira Souza

Gerência De Educação Infantil – GEI

Bruno Costa Lima Rossato
Cristiane Ferreira Cunha Amâncio

Coordenadores Das CRES:

1ª CRE: Mônica dos Santos Melo
2ª CRE: José Edmilson da Silva
3ª CRE: Maria de Fátima Cunha
4ª CRE: Fatima das Graças Lima Barros
5ª CRE: Vera Lúcia Delgado De Oliveira
6ª CRE: David dos Santos Moura
7ª CRE: Márcia Arruda Bastos
8ª CRE: Cláudia Medina de Almeida Ribeiro
9ª CRE: Rodrigo Costa da Silva
10ª CRE: Maria das Graças M. de O. Gonçalves
11ª CRE: Tânia Maria de Souza Benda

Coordenadorias Regionais de Educação – Pontos Focais:

1ª CRE: Mauricélia de França
2ª CRE: Heloiza Pereira Bernabe
3ª CRE: Marcelle Cristina Gomes Capinam
4ª CRE: Marcelle Fernandes do Nascimento
Rosana Da Silva Oliveira
5ª CRE: Ana Paula Toledo Simões
6ª CRE: Marcia Ramos Felício dos Santos
Fanni Hamphreis da Silva
7ª CRE: Nádia Colucci Osório
Cássia Lecce Rodrigues Magdaleno
8ª CRE: Renata de Aguiar Carvalho
9ª CRE: Celma Bastos C. de Souza
10ª CRE: Denanci Lopes Flor
Débora Cristina A. de Souza Monteiro
11ª CRE: Bianca Guimarães Silva

FICHA TÉCNICA DO PROJETO
MAPEAMENTO AFETIVO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Roberto de Andrade Medronho
Reitor

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Guilherme Carlos Lassance dos Santos Abreu
Diretor

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA

Andrea Queiroz Rego
Coordenadora

Grupo Ambiente-Educação (GAE)

Prof. Dra. Giselle Arteiro Nielsen Azevedo

Sistemas de Espaços Livres (SEL-RJ)

Prof. Dra. Vera Regina Tângari

Projeto e Representação do Ambiente (ProAMB)

Prof. Dra. Andrea Queiroz Rego

Equipe pesquisadores 2019:

Aydam de Paula, Alain Lennart Flandes Gómez, Alana Lapa da Silva, Alex Lamounier, Amanda Duarte da Costa Souza, Ana Beatriz Jardim Alves, Ana Clara Correia de Melo, Andréa Queiroz Rego, Andressa de Sá Fernandes, Andressa Nunes Dziekaniak, Anna Rubbo, Bruno Ragi, Carolina Burle S. Dubeux, Claudia Rakel Pena Pereira, Denise da Silva Sousa Denise Pinheiro, Danilo Marques Gonçalves, Eliana Alves Rodrigues, Elisabeth Guedes de Oliveira, Elizabeth Nogueira, Emanuel Souza Ribeiro, Emílio Lèbre La Rovere, Evandro Mendes Teixeira, Flavia Lima, Flora Fernandez, Gabriel Parreira, Giselle Nielsen de Azevedo, Giselle Gerson, Giulia Fea de Oliveira, Ingrid Siqueira de Sá, Heliane Vilela de O. Silva, Isabela Correia de Queiroz, Ísis Marciana Santos da Silva, Juliana de Oliveira Borges, Lucas Vicente Loyola, Luccas Pereira do Nascimento, Luísa Leal da Costa, Luma Seabra Ferreira, Marcelo Siqueira, Maria Cassibi Cavaliere, Maria Clara Vieira da Silva, Mariana Coviello Pereira, Mariana Deolindo Farolfi, Mariana Oliveira Zoffoli, Marianna de Assis Baptista, Marianne Pereira da Silva, Marllon Sevilha, Matheus Oliveira Matheus Couto, Michele Fiaux Silva, Miodrag Mitrasinovic, Nathalia Pereira, Paulo Afonso Rheingantz, Rachel Maciel Corrêa, Rafael Gomes, Rebeca Parreiras, Salvínia Batista da Silva, Tereza Mosselle Nunes Moraes, Thomaz José da Silva Damasceno, Tiffany Sheldina Yarde, Vanessa Carla Sayão Cortez, Vanessa Maria Almeida Rocha, Vera Regina Tângari, Vítor Andrade, Vitória de Azevedo Knupp, Yago Araujo Faria

Equipe pesquisadores 2023 e 2024:

- 1º CRE: Vitor Maciel de Britto Cunha (Pesquisadora GAE-UFRJ)
Lidiane Helena Avelino (Pesquisadora SEL-RJ)
- 2º CRE: Esther Ribeiro Costa Xavier (Pesquisadora GAE-UFRJ)
André Martins Barbosa Begonha (Pesquisador SEL-RJ)
- 3º CRE: Rafael Ferreira Diniz Gomes (Pesquisador GAE-UFRJ)
Juliana Oliveira Castelo Branco (Pesquisadora GAE-UFRJ)
- 4º CRE: Victória Ferreira Robadey Carvalho (Pesquisadora ProAMB-UFRJ)
Felipe Machado Aguiar (Pesquisador ProAMB-UFRJ)
- 5º CRE: Victória Ferreira Robadey Carvalho (Pesquisadora ProAMB-UFRJ)
Felipe Machado Aguiar (Pesquisador ProAMB-UFRJ)
- 6º CRE: Narjara Xavier dos Santos (Pesquisadora SEL-RJ)
Letícia Lage da Silva Pereira (Pesquisadora GAE-UFRJ)
- 7º CRE: Mariana Coviello Rei Rebelo Pereira (Pesquisadora GAE-UFRJ)
Emanuelle Rodrigues Farias de Andrade (Pesquisadora GAE-UFRJ)
Fernanda Moraes dos Santos (Pesquisadora GAE-UFRJ)
Júlia Gonçalves Vidal (Pesquisadora GAE-UFRJ)
Rogério Correia da Silva (Professor UFMG e pesquisador GAE-UFRJ)
- 8º CRE: Victória Ferreira Robadey Carvalho (Pesquisadora ProAMB-UFRJ)
Felipe Machado Aguiar (Pesquisador ProAMB-UFRJ)
- 9º CRE: Daniel Athias de Almeida (Pesquisador SEL-RJ)
- 10º CRE: Sofia Vezzano Tairor (Pesquisadora SEL-RJ)
- 11º CRE: Viviane Costa Faria (Pesquisadora GAE-UFRJ)

Equipe extensionistas 2023 e 2024:

Alexsander Motta da Silva; Aline Cabral Valerio; Amanda Luiza Alves Cabral; Amanda Trainini Baptista; Amanda Ribeiro Gomes; André Martins Barbosa Begonha; Andressa Barbosa Diniz; Andrew Frederick Güntensperger Monteiro; Bernardo de Oliveira Mendonça; Bruna Santos; Camilly Vitória Rodrigues Silva; Carolina Bezerra Barros; Carolina Mocellin Alves; Celeste de Moura Pinto Cunha; Clara Penha Antunes; Clarice Fabiêni Andrade Paz; Crystal Sanson Sampayo; Deborah Fonseca de Abreu; Eduardo Malizia Leal Ferreira Da Motta; Emanuelle Rodrigues Farias de Andrade; Emily Gonçalves Reis; Ewelly de Melo Silva; Fabio Eduardo Costa de Souza; Fernanda Moraes dos Santos; Gabriella Fagundes da Silva; Gabriela Raposo de Melo; Giovanna Gomes Ferreira; Giulia Costa dos Santos; Ines Oliveira de Sousa; Ingrid Laia de Mendonça; Isabela da Fonseca Grenha; Isabelle Nobre Santos; Jéssica Costa Mesquita; Júlia Akemi Yamada; Júlia Gonçalves Vidal; Juliana Negreiros Matos Cunha; Juliana Oliveira Castelo Branco; Karine Gomes Aguiar; Katarina Soares Borges; Lara Assi Prado; Larissa Coelho Cardoso; Larissa dos Santos Duarte; Laura Beatriz Fonseca Horacio e Silva; Letícia de Moraes Ferreira; Letícia Lage da Silva Pereira; Letícia de Souza Vieira; Lidiane Helena Avelino; Luis Felipe Lima Mendes; Luis Henrique Ferrari da Costa; Lucas Carneiro; Marcella Ribeiro de Oliveira Machado; Maria Clara Nunes Sant'Ana; Maria Eduarda de Araújo dos Santos; Maria Júlia da Silva Costa; Mariana Monteiro Portela; Mariana Pedreira; Mariana Suarez; Matheus Castro da Silva; Mayron Henry Passos Martins Costa; Milena de Souza Vieira; Myrna Sophia dos Santos Aquino; Nayra Souza; Pedro Bastos Miranda; Pietra Catro Hernandez; Rachel Santos de Oliveira; Rafael de Moura Martins; Rafaela Silva Wippwl Bezerra; Raphaella Kethelyn Guilherme Camelo do Nascimento; Rafael de Moura Martins; Raquel Mouzinho dos Anjos; Rayane Pinto Gomes; Rebecca Conceição Geraldino da Paz; Victor Campos Dias; Victoria Medeiros Uzuelli; Vinícius de Aquino Perdigão; Vinícius Lucena de Chiara; Vitória Pagani de Andrade Coelho; Yasmin Mora Pabay Makhamra.

APRESENTAÇÃO

Esta publicação refere-se ao projeto Mapeamento Afetivo dos Territórios Cariocas, uma iniciativa da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento da Prefeitura do Rio de Janeiro, através do seu Escritório de Planejamento (EPL), junto com os grupos de pesquisa Ambiente-Educação (GAE), Sistemas de Espaços Livres (SEL-RJ) e Projeto e Representação do Ambiente (ProAMB), vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PROARQ/FAU/UFRJ) e a Secretaria Municipal de Educação (SME).

O projeto se baseou na atividade que contemplou a percepção dos estudantes da Rede Municipal de Ensino sobre os espaços públicos da cidade, vivenciados diariamente nos percursos casa-escola, identificando suas necessidades e desejos em diferentes contextos urbanos, possibilitando reflexões, análises comparativas e desdobramentos.

O Mapeamento Afetivo está articulado ao planejamento municipal, sendo ferramenta estratégica de participação social que considera as percepções e desejos de crianças e jovens, dando base para planos municipais como o Planejamento Estratégico (PE) e o Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática (PDS). Esta ferramenta se tornou um legado da elaboração do PDS, quando foi realizada sua primeira edição, em 2019.

Com a segunda edição, realizada em 2022, e o alcance de quase 100 mil crianças, o Mapeamento Afetivo da Cidade do Rio de Janeiro se coloca como uma estratégia vital para a compreensão das diferentes visões da Cidade a partir de ferramentas educativas.

Compreende-se a potência da atuação conjunta da Universidade com os agentes públicos e privados envolvidos na gestão e planejamentos urbanos, para enfrentar os desafios postos às cidades do século XXI através de processos participativos e inclusivos. Essa discussão se alinha à discussão mundial sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, buscando uma alternativa viável ao enfrentamento dos grandes desafios urbanos: sustentabilidade socioambiental, segurança física e combate às desigualdades, melhorias de habitabilidade e de desempenho educacional e afetivo.

INTRODUÇÃO

Pensar e reconhecer a existência de diversas infâncias e suas desigualdades na interação com a cidade é uma forma de resistência. São muitas assimetrias e múltiplas e perversas realidades existentes no território do Rio de Janeiro. Nessa “urbe desurbanizada” distinguimos escalas de sobrevivência dos diversos sujeitos em seu “habitar a cidade sem ter direito à cidade”, e a infância pobre faz parte desse grupo invisibilizado e marcado por uma realidade em que predominam as ausências e precariedades. Em seus percursos diários encontra-se exposta a “caminhos de desenvolvimento inseguros e contextos de existência inquietantes e turbulentos” (Sarmiento, 2009).

Nesse contexto, este trabalho se apoia numa discussão acerca da criança como sujeito de direitos, a partir de suas experiências espaciais e seu habitar na cidade. Ao pensar a criança e o jovem como co-autores e co-construtores de territórios educativos, propusemos dar visibilidade a sujeitos que geralmente não têm oportunidades de opinião e participação em políticas públicas, em uma concepção das infâncias como cidadania crítica (Azevedo, 2019).

Com essas reflexões pretendemos reduzir a visão do espaço como prerrogativa e soberania dos adultos e tecer a cidade como uma rede de possibilidades educativas que evita o excesso de funcionalismos e valoriza as imprevisibilidades, descobertas, potencialidades e pertencimentos construídos no perambular pela cidade.

Deste modo, buscamos contribuir com políticas públicas voltadas ao planejamento e ao desenvolvimento sustentável que valorizem a participação social de forma a pensar em ações concretas de enfrentamento em espaços de aprendizagem outros que reconheçam a potência educativa da cidade. Precisamos refletir sobre o habitar das infâncias em uma cidade saudável que possa ser pensada em parceria com as crianças e jovens, pois as lições de rua protagonizadas pelas infâncias têm demonstrado com incrível nitidez a potência da participação desses sujeitos nas decisões sobre a cidade.

**MAPEAMENTO AFETIVO DA
CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

Como desdobramento de processos investigativos e parte das atividades conjuntas dos grupos de pesquisa Ambiente-Educação (GAE), Sistemas de Espaços Livres (SEL-RJ) e Projeto e Representação do Ambiente (ProAMB), vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PROARQ-FAU/UFRJ), em parceria com o Escritório de Planejamento¹, da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento, e com a Secretaria Municipal de Educação, ambos os órgãos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro foi concebida a atividade **“Mapeamento Afetivo da Cidade do Rio de Janeiro”**²

As atividades do Mapeamento Afetivo foram realizadas de forma voluntária, no dia 08 de Novembro, dia Mundial do Urbanismo, denominado “Dia D”, com as escolas de Ensino Fundamental da rede pública municipal do Rio de Janeiro, com o intuito de entender a diversidade e a complexidade da cidade a partir do olhar dos estudantes. Tinham como objetivos afirmar o protagonismo de crianças e jovens como agentes transformadores; propor reflexões sobre os espaços da cidade, além da contribuir com a formação cidadã dos estudantes.

A intervenção efetiva nas metas e ações dos Planos Municipais que norteiam as políticas públicas da nossa cidade revelam a importância de não só escutar, mas aplicar os resultados e garantir que a participação de crianças e jovens possam verdadeiramente mudar as ações e atender suas necessidades e direitos.

¹ O Escritório de Planejamento (EPL) é um organismo que integra a Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento de Resultados (SubPar) da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento. Sua função fundamental é o planejamento de políticas públicas, principalmente no que se refere à elaboração de diagnósticos e à integração entre os diferentes instrumentos de planejamento que existem na Prefeitura, bem como na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

O EPL é um dos órgãos técnicos do Sistema Municipal de Gestão de Alto Desempenho (SMGAD), instituído pela Lei nº 5.595 de 20 de junho de 2013. Dentre as finalidades do sistema, encontram-se o favorecimento do monitoramento, do controle e da implantação dos projetos, programas e ações estratégicas, assim como o cumprimento das metas estratégicas.

² Até o ano de 2023 a atividade contou com duas edições. A primeira foi feita em 08 de novembro de 2019 e a segunda em 08 de novembro de 2022 e se prevê novas edições a cada 3 anos.

OBJETIVOS DO MAPEAMENTO AFETIVO

- » **Afirmar o protagonismo de crianças e jovens como agentes transformadores;**
- » **Propor a reflexão dos espaços da cidade, a participação e a formação cidadã de crianças;**
- » **Incentivar e apoiar as políticas públicas sobre os direitos as crianças;**
- » **Incentivar trocas entre poder público, universidade e crianças e adolescentes;**
- » **Criar base de dados acessível sobre crianças e seus usos e relações com o ambiente construído;**
- » **Produzir diretrizes e métodos para engajar crianças no planejamento de projetos;**
- » **Criar uma rotina de feedback entre as crianças e os planejadores da cidade;**
- » **Mapear bairros a partir do olhar das crianças.**

HISTÓRICO DE AÇÕES



08 DE NOVEMBRO 2019
Dia D- Mapeamento Afetivo



JANEIRO 2020
Análise dos documentos



JUNHO 2021
Plano de Desenvolvimento
Sustentável- PDS 2030



DEZEMBRO 2021
Devolutiva para as escolas e
Plataforma Criança Participa



26 DE OUTUBRO 2022
Circuito Urbano: Mapeamento
Afetivo e Participação no Processo
de Planejamento



08 DE NOVEMBRO 2022
Dia D- Mapeamento Afetivo



2023 - 2024
Análise dos documentos e
Projeto de extensão no
PROARQ/FAU/UFRJ



PRÓXIMOS PASSOS
Inclusão dos resultados nos
planos e ações da Cidade

CONTEXTO

A motivação do trabalho foi lançada em 2019 aos grupos de pesquisa GAE e SEL-RJ como um desafio, proposto pelo Prof. Miodrag Mitrasinovic de *Parsons School of Design*, no intuito de expandir as pesquisas sobre as infâncias e territórios educativos para a escala do município, de forma a comparar o mapeamento técnico com o mapeamento participativo.

Ao mesmo tempo, a prefeitura do Rio de Janeiro estava mobilizada em fortalecer a cultura de participação nos planos de curto, médio e longo prazos. Entendendo o desafio de alcançar o maior número e perfis diferenciados de cidadãos e cidadãs numa cidade tão grande e tão multifacetada, diferentes estratégias de participação foram sendo criadas. Na busca por incentivar trocas entre poder público e crianças e adolescentes, foi articulada a parceria com a Rede Municipal de Ensino, através da Secretaria Municipal de Educação. É importante enfatizar que o município do Rio de Janeiro compõe a maior rede pública municipal de ensino da América Latina, e conta com mais de 1.500 Unidades Escolares e 600 mil estudantes, divididos nas 11 Coordenadorias Regionais de Educação - CREs.

Assim, nasceu a parceria entre a Universidade e o poder público, tendo a escola municipal como centralidade integradora, sendo o único equipamento capaz de abranger a complexidade escalar da atividade, por se fazer presente em todo o território.

A participação das crianças e jovens nas atividades do Dia D confirma a potência da interlocução com os estudantes, e de como eles e elas têm uma visão crítica e consciente sobre os problemas e soluções para a cidade. Através das respostas pode-se perceber que todas as demandas apresentadas por eles trazem, em alguma escala, temas que estão sendo amplamente discutidos e trabalhados no âmbito global, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2030).

Os ODS são um conjunto de 17 metas globais estabelecidas pela Assembleia Geral da ONU em 2015. Eles têm o objetivo de acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade, até 2030.



Você conhece os ODS ?

Fonte: Multirio.



Fonte: Nações Unidas, Brasil.

As contribuições da primeira aplicação, realizada em 2019, foram analisadas e abarcadas pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável e de Ação Climática da Cidade do Rio de Janeiro (PDS), lançado em 2021.

Ri Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática da Cidade do Rio de Janeiro

O PDS tem a missão de refletir, propor uma cidade compatível com as grandes mudanças em curso ao longo do século XXI, e garantir a oportunidade de participação, apropriação e liderança da sociedade no processo de construção da visão da cidade que se quer para 2050, com metas e ações para 2030, buscando a oferta de melhor qualidade de vida para os cidadãos e cidadãs por meio de ações públicas eficientes, transparentes e sustentáveis.



O protagonismo das infâncias e das juventudes como agentes transformadores da cidade foi impactante na construção do Plano.



MÉTODO DE ANÁLISE



Coordenadorias Regionais de Educação

Participaram da atividade as escolas das 11 CREs do Município



Dia D

08 de novembro

Aplicação dos formulários nas escolas municipais



Processamento

Análise e tabulação dos dados nos laboratórios do PROARQ-UFRJ



Georeferenciamento

Distribuição espacial dos resultados por CRE



Implementação

análise final dos dados pela prefeitura e inserção nos planos e ações municipais



Os formulários aplicados continham duas questões:

1) Como é o caminho que você faz da sua casa até a escola onde você estuda? Descreva, em desenhos e/ou palavras, o que você vê, ouve e sente durante esse percurso.

2) Agora que você respondeu à primeira pergunta, descreva, em desenhos e/ou palavras, o que você deseja para esse percurso?

A forma de resposta foi livre, da forma que o estudante se sentisse mais confortável e com o uso de materiais de sua escolha. Além das perguntas, a ficha continha um cabeçalho, para que respondessem sobre idade, ano/série escolar, nome da escola, gênero, raça, bairro onde moram. Esses dados são importantes para aprofundamento das realidades contextuais, em suas múltiplas escalas.

A aplicação ocorreu em sala de aula, como atividade curricular, através da mediação do professor. Com duração de 50 minutos, os estudantes foram apresentados à atividade para que compreendessem a proposta e a importância da participação, que se deu de forma voluntária.

CATEGORIAS DE ANÁLISE

Para transformação dos dados qualitativos em quantitativos foram organizadas categorias de análise, definidas entre os parceiros envolvidos, e referentes ao cenário urbano e elementos socioculturais, como forma de englobar a diversidade e complexidade de paisagens e vivências do município do Rio de Janeiro.

Na primeira aplicação, em 2019, foram elaboradas 15 categorias e 119 subcategorias. Após discussão e revisão dos resultados, a segunda aplicação, em 2022, contou com 12 categorias e 99 subcategorias, conforme apresentadas a seguir:



A equipe da UFRJ, em parceria com o Escritório de Planejamento, organizou o Curso “Mapeamento dos Territórios Educativos da Cidade do Rio de Janeiro”, destinado a capacitar estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores e profissionais em Arquitetura e Urbanismo, Educação e áreas afins, além dos técnicos da SME interessados.

Divididos em 11 equipes, os pesquisadores e técnicos envolvidos tiveram o cuidado, delicadeza e sensibilidade para analisar e enfrentar a enorme quantidade de dados que se apresentava. Não se restringindo apenas em planilhar os dados de uma forma quantitativa, mas procedendo também a uma análise qualitativa, como forma de compreender o todo.

É importante destacar que nesta análise dos resultados buscou-se não fazer uma interpretação dos desenhos das crianças, mas proceder a leitura das respostas efetivas dadas por esses sujeitos às duas perguntas objetivamente elaboradas.



DIA D 2019



734

**Escolas municipais
participaram**



40.000

**Estudantes
responderam
ao formulário**



13.376

**Documentos foram
analisados**

Localização das escolas:



ANÁLISES

Foi possível obter visões de cidade diversificadas, cada uma atravessada por condições intrapessoais que mostram como a experiência do lugar constitui sensibilidades, habilidades e inteligências que incorporam ética e política particulares.

Além de aspectos e elementos que compõem a cidade, como edificações, ruas, espaços livres, transporte, foram abordadas problemáticas importantes, que precisam ser debatidas com urgência nos espaços emblemáticos das tomadas de decisões.

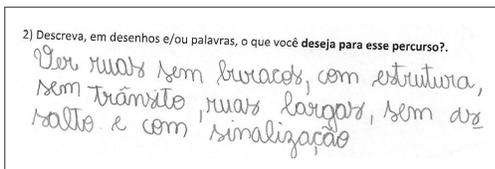
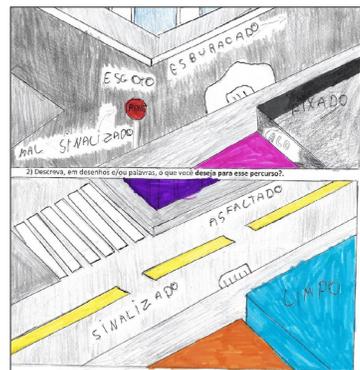
Para conhecer os resultados, acesse:

<http://planejamento.rio/criancaparticipa>





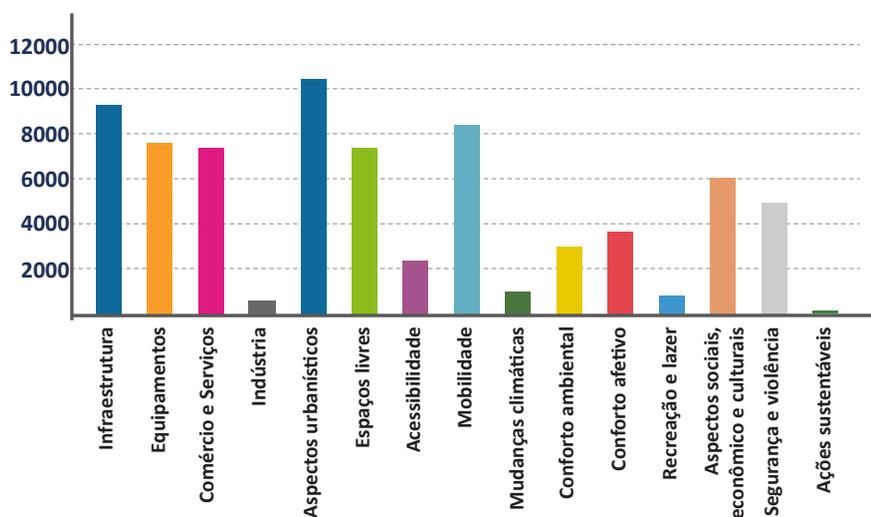
Exemplos de relatos sobre o percurso:



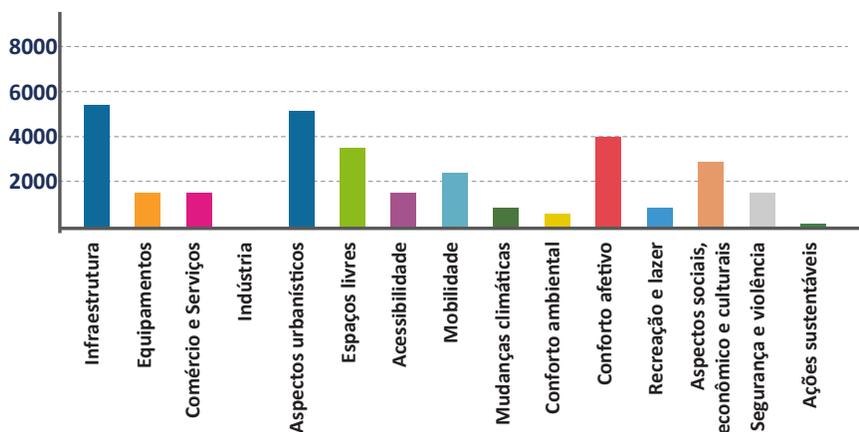
RESULTADOS DA ANÁLISE 2019

Os resultados foram organizados entre categorias de “percepção”, que corresponde ao que as crianças observam no caminho, e categorias de “desejos”, que corresponde ao que as crianças querem para esse mesmo caminho.

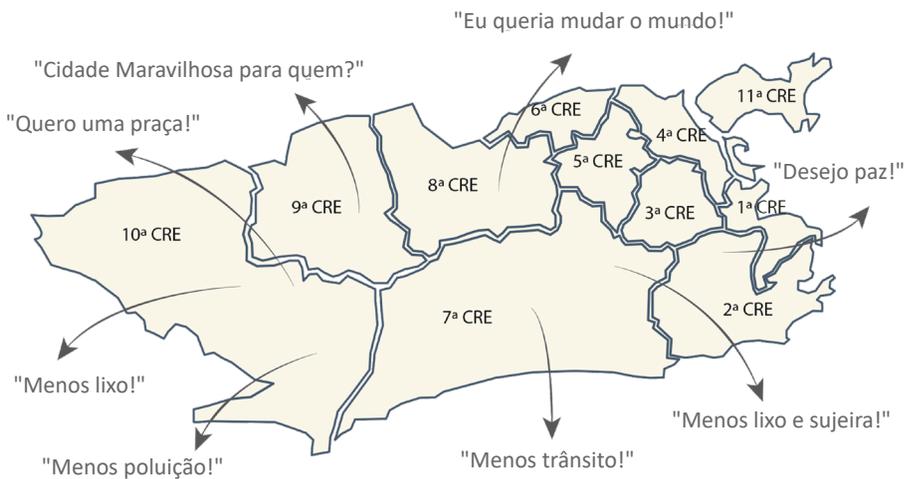
PERCEPÇÃO:



DESEJOS:



“A CIDADE QUE QUEREMOS”



DIA D 2022



758

Escolas municipais
participaram



98.084

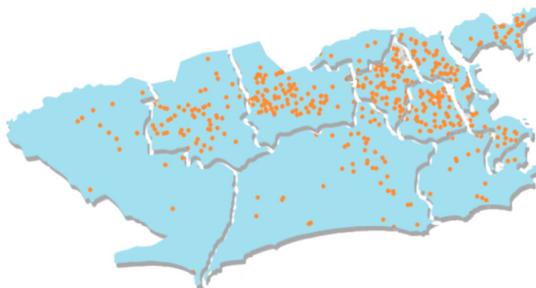
Estudantes
responderam
ao formulário



98.041

Documentos foram
analisados

Localização das escolas:

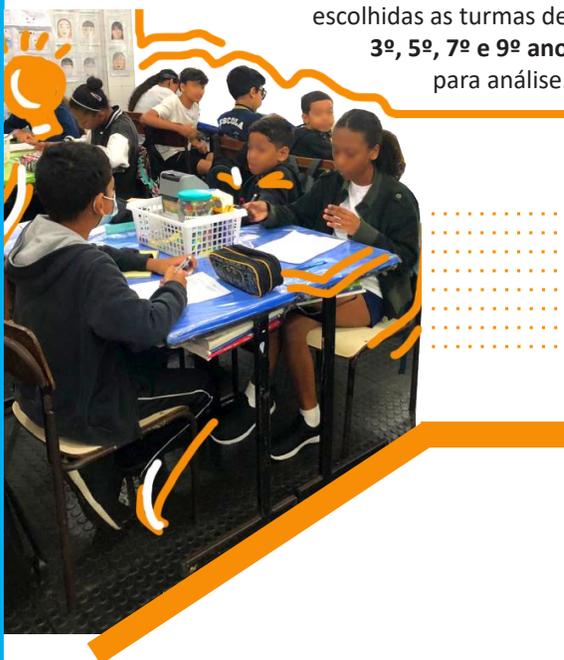


ESCOLHA DE ESCOLAS HUBs PONTOS FOCAIS:

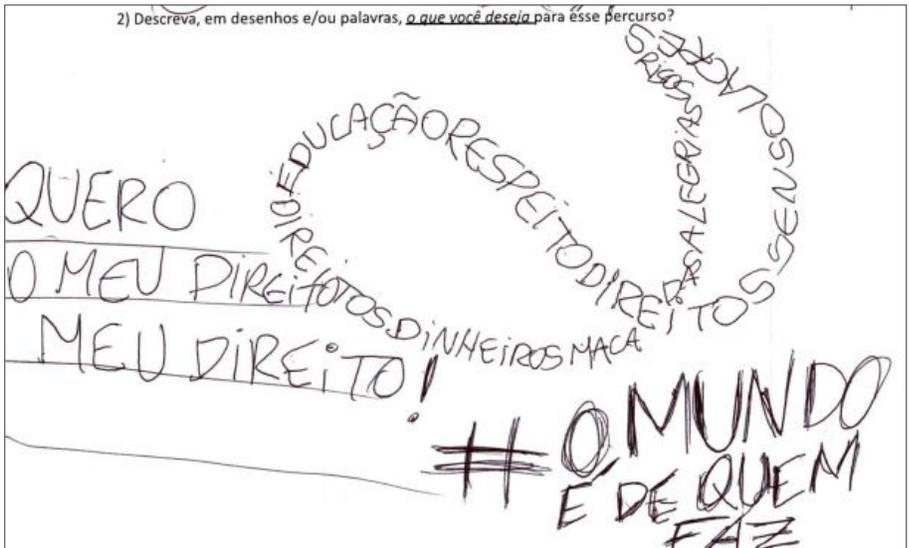
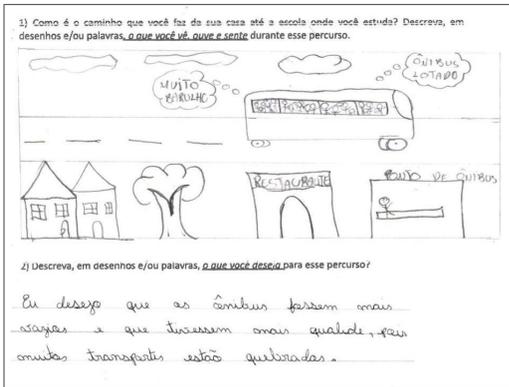
No ano de 2022 a prefeitura escolheu 11 escolas HUBs, uma por CRE, com a intenção de que essas unidades tenham participação em todas as edições da atividade, promovendo um panorama de resultados a longo prazo.

As escolas HUBs são escolas polo, integradas permanentemente com as atividades de participação social.

No ano de 2022, foram escolhidas as turmas de **3º, 5º, 7º e 9º ano** para análise.



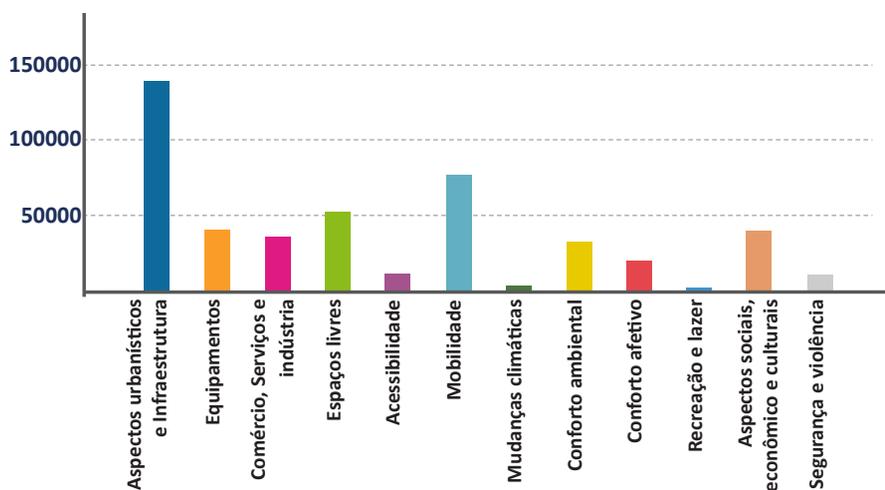
Exemplos de relatos sobre o percurso:



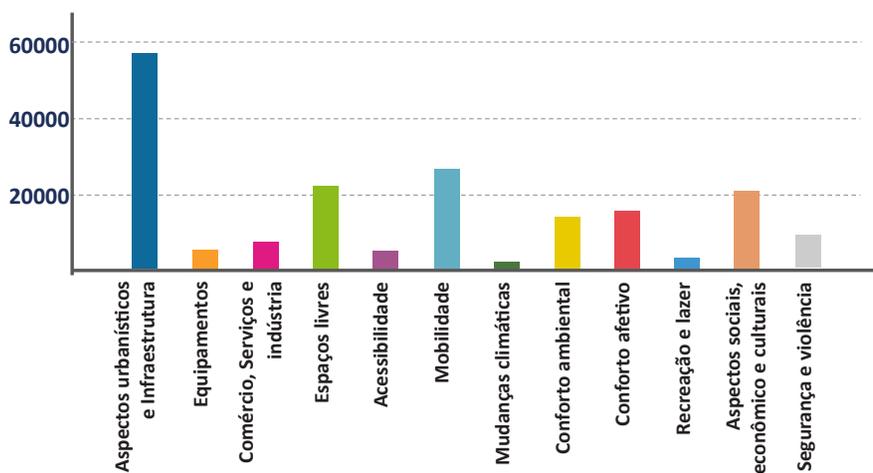
RESULTADOS DA ANÁLISE 2022

Os resultados foram organizados entre categorias de “percepção”, que corresponde ao que as crianças observam no caminho, e categorias de “desejos”, que corresponde ao que as crianças querem para esse mesmo caminho.

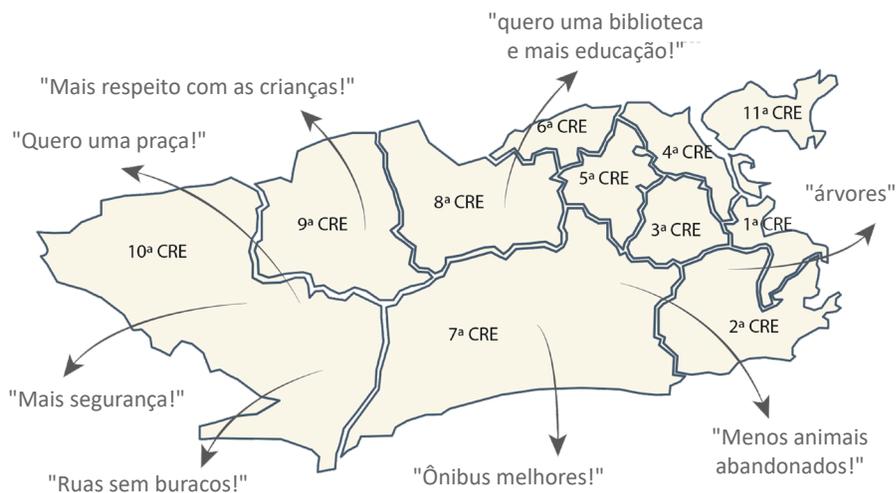
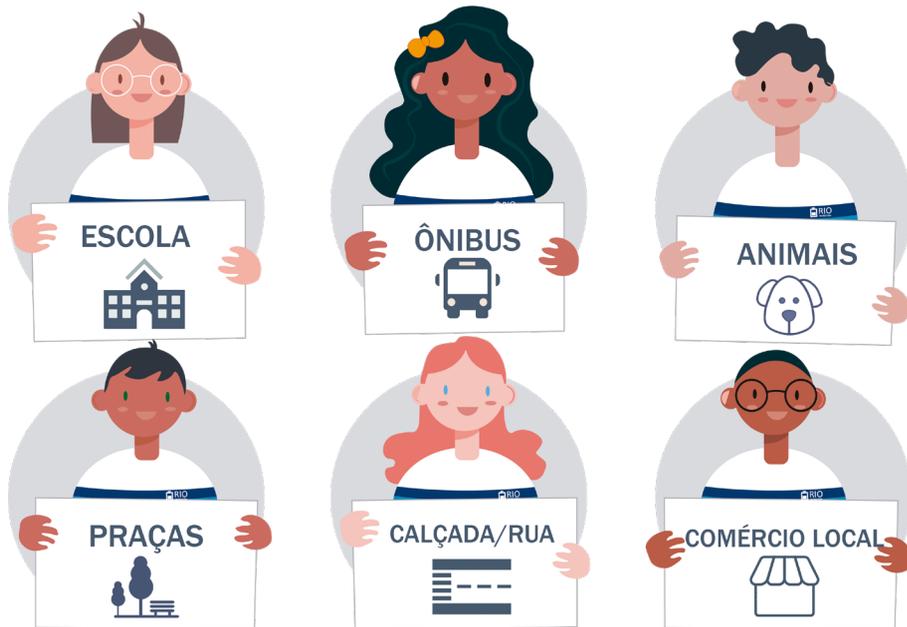
PERCEPÇÃO:



DESEJOS:



“A CIDADE QUE QUEREMOS”



SÍNTESES GERAIS

Buscar entender como percebem e o que desejam as crianças que habitam essa cidade, é também buscar entender quem são essas crianças e como podemos pensar – ou repensar – diretrizes voltadas a ambientes mais receptivos às expressões das múltiplas infâncias presentes no espaço urbano.

Nesse sentido, os resultados mostram novas e enriquecedoras possibilidades para alcançar um debate com respeito às dimensões materiais e simbólicas do habitar da infância na cidade do Rio de Janeiro. Há novas maneiras de se pensar como garantir o acesso isonômico à cidade, incluindo possibilidades pautadas no reconhecimento, na memória e nas apropriações afetivas – no sentir-se, pela criança, representado nos processos de tomada de decisão e ações de intervenção.

A primeira grande divulgação dessa produção acontece no G20³, durante a mesa "**Participação Social no Planejamento das Cidades: Como planejar Cidades COM as pessoas**", no dia 15 de novembro de 2024, na Cidade do Rio de Janeiro.

Reconhecer a cidadania das crianças é o primeiro passo na construção de cidades que acolhem e que servem à todos.



³ Criado em 1999 em resposta à crise financeira global, o G20 é um fórum de cooperação econômica internacional que tem como objetivo debater temas para o fortalecimento da economia internacional e desenvolvimento socioeconômico global.

DESDOBRAMENTOS

Entre os desdobramentos do Mapeamento Afetivo da Cidade do Rio de Janeiro estão:

CUMPRIMEIRO DOS PLANOS E METAS

PDS 2030 e PLANO ESTRATÉGICO

CP1.4 - Ter 50% da Rede Municipal de Educação envolvida em atividades de participação social.

CP1.4.4 - Estabelecer o “Dia D - Mapeamento Afetivo dos Territórios Educativos da Cidade do Rio de Janeiro” como um programa anual e contínuo

CP2.1 - Envolver 1% da população anualmente em atividades do Projeto Territórios Educativos, onde os territórios sejam ciclos de aprendizagem vivencial de cooperação entre seus habitantes, transformando a cidade do Rio de Janeiro em Cidade-Escola.

PROJETO RIO, CIDADE CIDADÃ

O projeto visa criar um amplo programa de conscientização para a cidadania nas escolas e nos espaços coletivos (praças, parques e equipamentos culturais e esportivos). A proposta articula projetos que levam em consideração a necessidade e os direitos das crianças, apresentados nos processos de participação social e incorporados aos planos municipais.

A ação estruturante definida como prioritária é a adesão ao Programa Cidade Educadora da Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE).

PROJETO DE PESQUISA NAS ESCOLAS

Análise e aprofundamento dos dados, contato com escolas participantes e produção de Oficinas de Educação Urbanística e Ambiental.

O objetivo consiste em discutir os resultados do mapeamento afetivo com os estudantes, através de jogos e dispositivos utilizados pelo GAE, de forma que os temas envolvidos possam ser incorporados em uma educação cidadã, com a coautoria e corresponsabilização dos atores envolvidos, além de viabilizar ações de transformação como micropolíticas de resistência.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Giselle; TÂNGARI, Vera; RHEINGANTZ, Paulo Afonso. **Do espaço escolar ao território educativo**: O lugar da arquitetura na conversa da escola de educação integral com a cidade. 1º edição. Rio de Janeiro: FAU/UFRJ/PROARQ: Rio Books, 2016.

AZEVEDO, Giselle (Org.). **Diálogos entre Arquitetura, Cidade e Infância**: Territórios educativos em ação. 1º edição. Rio de Janeiro: FAU/UFRJ/PROARQ: Rio Books, 2019.

AZEVEDO, Giselle; TÂNGARI, Vera Regina; LAMOUNIER, Alex; BURLA, Fernanda; GOMEZ, Alain; PINHEIRO, Denise; NOGUEIRA, Elizabeth; LIMA, Flávia; FERNANDEZ, Flora; PARREIRA, Gabriel; GERSON, Giselle; QUEIROZ, Isabela; GOMES, Rafael. Relatório final da pesquisa **“Mapeamento afetivo dos territórios educativos da cidade do Rio de Janeiro - Crianças e jovens pensando no futuro da cidade”**. Rio de Janeiro, 2020.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. **Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática da Cidade do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 2021.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. **Plano estratégico 2021 - 2024**: Um plano para a retomada e o futuro do Rio. Rio de Janeiro, 2021.



FAZENDA E PLANEJAMENTO



EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO EDITORIA
PROARQ